



TRANSAMERICA
Hospitality Group

MIT041 Especificação de Processos

Ativo Fixo

30/09/2020





Sumário

1. Dados Gerais	4
2. Sobre o levantamento	4
2.1. Informações.....	4
2.2. Premissas	4
3. Descrição do sub processo/Cadastros	5
4. Cadastros	6
4.1. Moedas.....	6
4.2. Plano de Contas	6
4.3. Centro de Custos, Itens Contábeis e Classes de Valor.....	7
4.4. Grupo de Bens	7
4.5 Apólices de Seguro.....	8
4.6 Ativo Fixo / Classificação Bens.....	8
4.7 Descrição Estendida.....	10
4.8 Pessoas.....	10
4.9 Responsáveis x Bens	11
4.10 Banco de Conhecimento	11
4.11 Contabilização	11
5. Descrição do Sub-Processo / Movimentos.....	12
5.1. Transferências.....	12
5.2. Transferências de Responsáveis.....	13
5.3 Baixas.....	14
5.4 Baixas de Adiantamento	14
5.5 Ampliação.....	15
5.6 Aquisição por Transferência	15
5.7 Alteração Código Bem.....	16
5.8 Alteração Cento de Custo	16
5.9 Alteração Taxa de Depreciação	16
5.10 Cálculo Depreciação.....	17
5.11 Descálculo Depreciação.....	18
5.12 Bloqueio / Desbloqueio Depreciação (Suspensão de Depreciação)	18
5.13 Refaz Saldos.....	19



5.14 Virada Anual	19
6. Relatórios.....	20
6.1. Ficha do Ativo	20
6.2. Posição Valorizada.....	20
6.3. Movimento	20
7. Fluxograma do Sub-Processo	21
8. Responsáveis Pelas informações	22
Responsáveis	22
Assinatura.....	22
Data 22	



1. Dados Gerais

Nome do Cliente: Companhia Transamerica de Hoteis São Paulo	Código do Cliente: TFBNX700
Nome do Projeto: Implantação PROTHEUS 12.1.27	Nº do Projeto:
Nº Contrato:	Produto: Protheus 12.1.27
Data: 30/09/2020	Assunto: Implantação Ativo Imobilizado

2. Sobre o levantamento

2.1. Informações

Todas as informações citadas foram levantadas junto aos responsáveis pelas informações da TRANSAMÉRICA:

- Andrea Mariana Fernandez
- Claudio Rubinho
- Sergio Magalhães
- Almir Cunha
- Andre Alvino
- Felipe Fischer
- Gabriela Gonzaga
- Haroldo Costanzo
- Marcio
- Paulo Chaves
- Poline Balbi
- Ricardo Augusto Carmellin
- Wagner Rustiguella
- Evanildo Nascimento Silva

Conforme escopo analisado e alinhado entre TOTVS e o TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP, somente serão consideradas para a implantação do módulo Ativo Fixo as rotinas citadas neste documento. As rotinas expostas foram alinhadas com os usuários e não foram identificadas pelos responsáveis da TRANSAMÉRICA outras funcionalidades além do que está detalhado a partir do item 5.

2.2. Premissas

Como premissa para a modelagem, será considerada 6 empresas distintas, conforme escopo definido e descrito no contrato firmado entre as partes.

Razão Social
CIA. TRANSAMERICA DE HOTEIS - SAO PAULO (TRANSAMERICA SAO PAULO)
TRANSAMERICA HOTEIS - NORDESTE (TRANSAMERICA ILHA DE COMANDATUBA)
TRANSAMERICA EXPOCENTER (EXPOCENTER)
TEATRO ALFA DE CULTURA (TEATRO ALFA)
TRANSAMERICA COMERCIAL E SERVICO
PASSPORT BR



3. Descrição do sub processo/Cadastros

O objetivo deste documento é detalhar o escopo para implantação do módulo de Ativo Fixo do sistema Protheus no cliente TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP.

De acordo com o projeto, a implantação será para 6 empresas distintas.

Atualmente a empresa conta com o controle de Ativo Fixo em sistema de desenvolvimento próprio e portanto possui os dados devidamente organizados com e com disponibilidades deles.

Está prevista a importação pela TOTVS dos bens de ativo fixo do sistema desenvolvido pelo TRANSAMÉRICA para o Protheus utilizando a ferramenta MILE.

Importante

A TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP não se credita de PIS/COFINS sobre depreciação para utilização na apuração do Sped Contribuições. Esta tratativa será detalhada na MIT043 do módulo Livros Fiscais.

A implantação do módulo de Ativo Fixo visa o controle e gestão dos Ativos que são direitos, denominados bens, que se destinam à manutenção das atividades da companhia e da empresa, ou aqueles exercidos com essa finalidade, inclusive os de propriedade industrial ou comercial. Ou seja: máquinas, equipamentos, móveis, patentes, fórmulas, ponto comercial e outros.

A lei nº 6404, de 15/12/76, por seu artigo 179, item IV, conceitua como devem ser classificadas as contas no Ativo Imobilizado e o cadastro de ativos, tem a finalidade de armazenar dados referentes aos ativos da empresa.

Para que um bem se caracterize como Ativo Imobilizado, deve atender concomitantemente a três características básicas:

- Vida útil superior a um ano;
- Utilização nos negócios da empresa;
- Não destinado à venda;

O valor de aquisição de um bem do Ativo Imobilizado é formado pela soma de todos os gastos efetuados desde o ato de se pensar em comprar o equipamento até o momento em que o mesmo é colocado em condições de uso.

O sub-processo de cadastros servem de base para o registro organizado dos movimentos e execução de rotinas de inclusão, controle e resultados.

Na entrevista com o usuário-chave foi demonstrado como módulo de Ativo Fixo gerencia suas informações conforme seu registro e movimentações. Foram exemplificados alguns dos principais processos e rotinas que o módulo possui, visando um melhor entendimento por parte do cliente à aplicabilidade da ferramenta no processo de Ativo Fixo da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP.

De acordo com as informações coletadas, verificamos que como a TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP já utiliza um ERP para o controle efetivo dos bens da empresa, os processos do Protheus - sugeridos como boas práticas - terão uma grande aderência aos objetivos do cliente. Mediante a isso, não vemos impecilios para aplicação dos processos do Protheus aos fluxos operacionais da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP.

Os cadastros básicos definem os pré-requisitos necessários para a gestão do módulo Ativo Fixo.



4. Cadastros

4.1. Moedas

Principais Objetivos:

O cadastro de Moedas do módulo de Ativo Fixo é o mesmo utilizado pelos ambientes Compras, Estoque e Custos, Financeiro, entre outros e tem como principais campos os seguintes:

- **Data** - Taxas de moedas podem ter variações diárias. É necessário indicar, nesse campo, a qual data corresponde a taxa que será informada.
- **Taxa da Moeda 2** - Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 2(dólar), na data informada.
- **Taxa da Moeda 3** - Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 3(Ufir), na data informada.
- **Taxa da Moeda 4** - Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 4(Euro), na data informada.
- **Taxa da Moeda 5** - Taxa de conversão da moeda 1 para a moeda 5(lene), na data informada.

O módulo de Ativo Fixo envolve a demonstração em moeda estrangeira ou demonstração em unidade monetária diferente da moeda corrente, é desejável o preenchimento da taxa de moeda para que se obtenham demonstrações coerentes em moeda estrangeira ou unidade monetária, definidas pelos órgãos competentes. É necessário que o cadastro de moedas esteja alimentado com as taxas coerentes desde o início da operação do sistema até a data em que estiverem sendo feitas as movimentações para que se efetuem os cálculos e as respectivas conversões de moeda corretamente.

Fatores Críticos de Sucesso:

Cadastro do câmbio das moedas utilizadas.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

Saída

Não há.

No cenário da **TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP**

- Trabalhará somente com a moeda Real.
- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema

4.2. Plano de Contas

Principais Objetivos:

O Plano de Contas é um elenco de todas as Contas previstas pelo setor contábil da empresa tidas como necessárias aos seus registros contábeis. Estas receberão os valores totais lançados dia-a-dia pela Contabilidade.

O plano de contas deve ser flexível para permitir alterações sem quebra de unidade. As contas devem ser ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.

Além disso, o plano de contas não pode ser excessivamente sintético, a ponto de não proporcionar as informações requeridas pelos diversos usuários. Por outro lado, também não deverá ser excessivamente detalhado, a ponto de gerar informações desnecessárias.

As contas de resultado devem ter a parametrização para a obrigatoriedade de classificação por centros de custo. Essa parametrização é feita por conta contábil. Essa obrigatoriedade visa manter a consistência entre os valores apresentados pelo relatório da Balancete e pelo Balancete por Centros de Custo.



No cadastro de Grupo de Bens deverão ser informadas as contas contábeis referentes a Conta Contábil do Bem, Conta de Despesas de depreciação e a Conta de depreciação acumulada do bem.

Fatores Críticos de Sucesso:

Uma avaliação geral deverá ser feita antes da implantação do Plano de Contas, considerando melhorias a serem aplicadas no projeto.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

Saída

Não há.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- O Plano de Contas será incluído no sistema através do módulo Contabilidade Gerencial.

4.3. Centro de Custos, Itens Contábeis e Classes de Valor.

Principais Objetivos:

O módulo Contabilidade permite controlar até 3 níveis de custos, sendo estes pré-configurados de acordo com a necessidade da empresa.

Considerando que na estrutura hierárquica, o nível 1 se refere a Conta Contábil.

Seguindo a ordem hierárquica temos as seguintes entidades:

- Nível 2 – Centro de Custo - Mandatório
- Nível 3 – Item Contábil - Opcional
- Nível 4 – Classe de Valor – Opcional

Fatores Críticos de Sucesso:

Durante a capacitação o cliente irá revisar a necessidade da implantação das entidades de Custos, Classe e Item contábeis.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- A TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP irá trabalhar com Conta Contábil e Centro de Custo. A princípio não vão utilizar o Item Contábil e Classe de Valor.

4.4. Grupo de Bens

Principais Objetivos:

Este cadastro tem como objetivos agrupar bens, permitindo a rápida identificação dos itens que compõem o grupo por meio do próprio código do grupo, e facilitar as operações de cadastro, classificação e bloqueio de bens.

Dessa forma, o cadastro define a taxa de depreciação para cada moeda e/ou as entidades contábeis que serão sugeridas, ao associar um bem ao grupo, no momento de seu cadastramento, as taxas de depreciação e entidades contábeis serão automaticamente atualizadas no cadastro do bem.



Como facilitador para o bloqueio de bens, pode-se efetuar o bloqueio para todos os bens que compõem o grupo através do campo Data de Bloqueio, todos os cálculos/baixas de bens associados ao grupo deixarão de ser efetuados até a data preenchida neste campo.

Podemos citar alguns grupos de bens mais comuns:

- Móveis e utensílios;
- Equipamentos de TI;
- Bens em adiantamento;
- Veículos
- Máquinas e Equipamentos
- etc.

Fatores Críticos de Sucesso:

Definição de todos os grupos necessários para agrupamento dos bens.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Deverá classificar levando em conta o interesse das áreas.

4.5 Apólices de Seguro

Principais Objetivos:

Essa opção é utilizada para o acompanhamento e controle de apólices de seguros dos ativos da empresa, permitindo melhor análise de dados dos contratos e bens envolvidos, bem como no caso de sinistros.

Para este acompanhamento, existem, basicamente, três passos:

- Cadastrar a apólice de seguros;
- Cadastrar os bens, associando a apólice correspondente;
- Efetuar o acompanhamento.

Fatores Críticos de Sucesso:

Definição de seguros utilizados vinculados aos bens da empresa.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema
- Irá utilizar para controle das apólices de seguro vinculada a bens.

4.6 Ativo Fixo / Classificação Bens

Principais Objetivos:

Esse cadastro tem a finalidade de inserir os dados necessários referentes aos ativos da empresa. A rotina do cadastro de ativos permite a completa inserção dos dados cadastrais, físicos, fiscais e contábeis de um bem e permite auxiliar o registro de bens para efeito histórico, com estruturas complexas ou ainda repetitivas.



A inserção pode ocorrer de 2 formas:

- Através de integração das notas fiscais de compra de imobilizado;
- Lançado diretamente no módulo.

A rotina do cadastro de ativos é o principal meio de entrada de dados no módulo quando utilizado de maneira isolada. Quando utilizada de maneira integrada aos ambientes de Compras ou Estoque, a rotina de cadastro de ativos passa a ser uma entrada secundária, visto que a aquisição normal de um bem se dá por meio de nota ou documento fiscal.

Os bens recebidos por meio de documentos fiscais que tiverem seus documentos devidamente classificados pelos módulos de Compras ou Estoque geram integração com o ativo fixo, na forma de bens pré-cadastrados, que ficam à disposição do usuário na opção classificação de compras, para que passem a integrar o controle de patrimônio da empresa.

Ficam para classificação os dados de identificação do bem, localização física, classificações contábeis e taxas de depreciação. Um elemento facilitador para esta classificação é o grupo de bens, que pode servir de atalho para que os itens sejam classificados quando tais campos estiverem preenchidos, no cadastro do Grupo de bens. Quando classificado, o bem passa a integrar o cadastro de ativos da mesma forma que um bem cadastrado pela rotina de cadastro manual. A partir daí eles já se tornam um bem depreciável.

O código de identificação do bem é formado por uma chave composta:

- Código Base - Cada bem ou lote de bens que for cadastrado deverá receber um código exclusivo para a sua identificação, sendo o mesmo definido pelo usuário segundo seus critérios.
- Item - Utilizado como sequencial para ativos quando se controla plaqueta ou para sequencialmente de bens organizados para agrupar a partir de um código base.

Quanto aos tipos de Ativo:

Tipo 01 para Aquisição – Utilize este tipo para identificar bens patrimoniais, determinando sua hierarquia nos grupos de bens, localizações, responsáveis, valores originais, conversão para outras moedas, inventário, tipo de cálculos para depreciação etc.

Tipo 02 para Reavaliação – Utilize este tipo para identificar os bens que sofrerem Reavaliação que é a possibilidade de avaliar os ativos pelo seu valor de Mercado. Na reavaliação abandona-se o custo do bem original, e utiliza-se o novo valor econômico do ativo, obtido a partir de um laudo de avaliação.

Tipo 03 para Adiantamento - Utilize este tipo para identificar os adiantamentos e permitir que o sistema efetue o controle dos mesmos até sua conversão em bens depreciáveis. Entre eles destacam-se bens em consórcio, importações em andamento, materiais de construção para edificações, entre outros.

Tipo 04 para Lei 8200 – Utilize este tipo para identificar os bens associados a lei 8200 estabeleceu que as diferenças apuradas pela variação dos 2 índices sobre os bens do ativo adquiridos até DEZ/90 (legislação 90/91) deveriam ser controladas em contas à parte no ativo. Isto é o artigo 3o. da lei 8200/91 está determinando um tratamento para a diferença verificada no valor da Correção Monetária de 1990, calculada pelo BTNF, confrontada com a variação do Índice de Preços ao Consumidor - IPC. Este item quase nunca utilizado.

Os bens gerados por meio de integração são armazenados para que com a utilização da opção Classificação de compras que é a mesma utilizada no cadastro de Ativos com a diferença de já ter alguns campos alimentados pela integração (de acordo com os dados informados na Nota Fiscal de Entrada).

Fatores Críticos de Sucesso:

Lançamento da nota fiscal com o TES (Tipo de Entrada e Saída) devidamente configurado, isto é, os campos Atual. Ativo= S e Desme. IT. ATF= S para que os itens da nota sejam levados para o módulo de Ativo Fixo de forma desmembrada.



Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará a princípio os tipos Tipo 1 e tipo 3.
- Como a compra de Ativos sempre nasce com uma Solicitação de Compras no módulo de Compras deverá ser definido obrigatoriamente as informações (local/departamento/centro de custo/responsável) que serão necessárias para a classificação deste Bem na Solicitação de Compras e esta estará disponível para consulta pelo tracker da nota fiscal de entrada.
- Para a composição de um Bem com origem em um projeto, processo esse que vai envolver não só a aquisição de matérias e serviços registrados no Módulo de Compras mas também por requisição de matérias no Módulo de Estoque, o recurso de Ordem de Produção atende a esta operação, visto que podemos direcionar todo o custo despendido para o desenvolvimento do Projeto para uma Ordem de Produção que a representa.
- O valor final do bem a ser registrado, que é composto pelo seu valor de aquisição mas também gastos acessórios e impostos, será definido em parametrização do módulo onde é informada a fórmula que compõem este valor.

4.7 Descrição Estendida

Principais Objetivos:

Utilize se necessário o detalhamento de características específicas de um bem. Seu efeito é puramente informativo e não têm efeito contábil ou financeiro sobre ele. A tela para preenchimento da descrição estendida é acionada ao confirmar-se a tela de cadastro de bens.

Fatores Críticos de Sucesso:

Definição detalhada do bem.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizar a descrição estendida para uma melhor caracterização do bem.

4.8 Pessoas

Principais Objetivos:

O cadastro de Pessoas tem por objetivo organizar e agrupar todas as pessoas que mantém um relacionamento direto com a empresa sejam físicas internas ou externas, funcionários ou prestadores de serviço ligados à empresa.

A aplicação do cadastro de pessoas, no módulo de Ativo Fixo, está diretamente ligada à amarração responsáveis x bens, para ser associada a um ativo como responsável a pessoa deve ser previamente cadastrada no cadastro de pessoas.

Fatores Críticos de Sucesso:

Definição das pessoas envolvidas com Ativo Fixo.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.



- Utilizará esta opção para definir os responsáveis de cada bem.

4.9 Responsáveis x Bens

Principais Objetivos:

Além do controle de localização física, que pode ser feito com a utilização do campo Local, no cadastro de Ativos, para rastrear a posse do bem e para atribuição de responsabilidades, foi criado o recurso de amarração de um bem a um ou mais responsáveis. Para que seja feita a amarração responsável x bens, é necessário que o responsável seja, previamente, registrado no cadastro de Pessoas.

A responsabilidade sobre o bem pode ser transferida entre pessoas e os responsáveis anteriores podem ser mantidos para efeito de histórico e de acompanhamento.

Fatores Críticos de Sucesso:

Definição da amarração das pessoas e bens.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para definir os responsáveis de cada bem.

4.10 Banco de Conhecimento

Principais Objetivos:

Através do banco de conhecimento é possível relacionar/anexar arquivos (documentos, imagens.) Pode-se associar uma foto ou imagem do bem ao cadastro de ativos. Para que a imagem esteja disponível no momento do cadastro de ativos, é necessário que seja previamente cadastrada no banco de conhecimento. Havendo necessidade a rotina de banco de conhecimento poderá ser utilizada.

Este recurso é útil pois dispõe de forma rápida documentos scaneados ou gerados nos lançamentos do sistema.

Fatores Críticos de Sucesso:

Vínculo dos documentos, imagens etc nos bens.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizar esta opção para a disponibilização imediata de documentos e imagem dos bens.

4.11 Contabilização

Principais Objetivos:

São diversas as operações executadas no módulo de Ativo Fixo que geram integração com o módulo de Contabilidade. Essa integração ocorre por meio da geração de lançamentos contábeis, que ocorrem por meio de determinados eventos executados em conjunto com o Cadastro de Lançamentos Padrões (regras de contabilização devidamente codificados) criados.



Dentre os tipos de contabilizações que podem ser realizadas no módulo de Ativo Fixo são:

- Inclusão/Aquisição ou Classificação bem;
- Exclusão bem;
- Baixa bem;
- Cancelamento bem;
- Cálculo/Descálculo depreciação;
- Estorno Cálculo/Descálculo depreciação;
- Transferências;
- Ampliação;
- Aquisição por transferência,
- Etc.

Para a contabilização da depreciação é possível optar se será feita de forma On-line, durante o cálculo de depreciação, ou se será efetuada Off-Line. A Contabilização Off-line permite que os valores calculados sejam previamente analisados antes que a integração contábil seja gerada, embora a análise dos valores calculados por meio dos relatórios da própria contabilidade gerando a integração contábil de forma on-line seja da preferência de alguns contadores.

Fatores Críticos de Sucesso:

Vínculo dos documentos, imagens etc nos bens.

Origens dos Dados

Cadastro Manual

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- A capacitação dos responsáveis TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP do funcionamento do Lançamento Padrão no sistema e o encaminhamento de uma planilha com todos os processos que geram contabilização para informar as regras contábeis será realizada pela equipe TOTVS. Estas regras, serão programadas pela equipe TOTVS a fim de realizar as integrações automaticamente.
- Esta funcionalidade será utilizada, conforme seu padrão, sem necessidade de customizações ou funções;
- Em tempo de implantação será realizada a atividade de levantamento de regras contábeis. Esta atividade é realizada em forma de entrevista da equipe TOTVS direcionada aos responsáveis TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP e consiste em mapear todas as contabilizações, bem como suas respectivas regras, oriundas de processos integrados Protheus;
- Após o mapeamento será necessário que a TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP realize as classificações contábeis e cadastrais que forem identificadas e solicitadas pela TOTVS. A equipe de implantação, por sua vez, desenvolverá tecnicamente todas as regras acordadas.

5. Descrição do Sub-Processo / Movimentos

O sub-processo de Movimentos serve para descrever todos os possíveis movimentos ou alterações dos lançamentos que interferem na composição dos bens de ativo fixo da empresa.

5.1. Transferências

Principais Objetivos:

Os ativos ou bens podem ser transferidos física ou contabilmente. Para a execução das transferências físicas e contábeis os recursos são os mesmos.

É possível efetuar uma transferência por vez, marcando-se o bem que será transferido, ou transferir os diversos bens simultaneamente.



Quanto aos tipos de transferência:

- **Transferência Física** – A transferência física corresponde ao registro de movimentação do bem fisicamente; ou seja, quando o bem é movimentado de um local para outro sem interferência na alocação de centro de custo ou conta contábil (o mesmo procedimento se aplica às entidades contábeis gerenciais, item contábil e classe de valor).

- **Transferência Contábil** – A transferência contábil aplica-se quando já houve movimentações ou depreciação de determinado bem. É necessário transferir o saldo/valor contábil para outras contas ou entidades contábeis. No caso de bens novos (ainda não depreciados/movimentados), é possível alterar as entidades contábeis no próprio cadastro do bem, embora não haja bloqueio para a correção por meio da rotina Transferência com a diferença de que, no caso da transferência contábil, sejam guardados registros históricos da movimentação. Podem ser transferidas todas as entidades contábeis: Conta Contábil, Centro de Custo, Item Contábil, Classe de Valor relativas ao bem, depreciação acumulada, despesas de depreciação etc.

A transferência contábil ocorre quando:

- Da classificação contábil incorreta de um bem durante a classificação de compras ou cadastro manual.
- Da alteração do centro de custo que usufrui o bem (isso também se aplica às demais entidades contábeis).

Fatores Críticos de Sucesso:

Que os bens estejam cadastrados com suas respectivas quantidades e definições contábeis.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizar esta opção para o controle físico e contábil dos bens.

5.2. Transferências de Responsáveis

Principais Objetivos:

Esta rotina tem a finalidade de transferir a responsabilidade de um bem entre pessoas cadastradas como responsáveis.

Basta selecionar o bem que deve ser transferido informando o Responsável de destino. Pode-se rastrear ou verificar as transferências efetuadas por meio do relatório de Transferências. É, também, possível verificar as transferências no relatório de Movimentos, que traz, além das transferências, outras operações como reavaliações e ampliações, baixas, aquisições, enfim todas as operações executadas com os bens.

A TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP pode utilizar esta opção para melhorar a organização interna e determinar a responsabilidade nos casos da não localização de bens da empresa.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam amarrados a responsáveis.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para o controle dos responsáveis dos bens.



5.3 Baixas

Principais Objetivos:

Os elementos retirados do controle de ativo fixo, em decorrência de sua alienação, liquidação, baixa por perecimento, extinção, desgaste, obsolescência ou exaustão, deverão ter seus valores contábeis baixados das respectivas contas referentes ao ativo fixo, na exata proporção da baixa efetuada; ou seja, os bens que não fizerem mais parte do patrimônio da empresa devem ser baixados mesmo que a baixa seja parcial.

Para efetuar a baixa, é necessário informar o valor ou quantidade da baixa, a data, o motivo e o número da nota (se for uma venda). A baixa poderá ser efetuada por quantidade, valor ou percentual quando as por quantidade ou percentual implicarem na diminuição da quantidade do bem e a baixa por valor ocasionar apenas a redução dos valores acumulados.

A baixa pode ser efetuada registro a registro ou em lotes em que é definido um intervalo de bens a ser baixado. Uma vez baixado o bem não poderá ser movimentado e nem depreciado.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com saldo.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para o controle das baixas dos bens.

5.4 Baixas de Adiantamento

Principais Objetivos:

Os bens cadastrados como adiantamentos não serão depreciados isoladamente, mas farão parte de um produto ou bem final que passará a ser utilizado posteriormente, como por exemplo, materiais para a construção de imóveis ou outros equipamentos.

A baixa de um adiantamento corresponde na verdade à incorporação de um novo bem depreciável mediante a baixa dos bens que o compõem, o valor desse novo bem corresponderá à somatória dos adiantamentos que o compõem.

A baixa dos adiantamentos e a geração do novo bem é efetuada com a solicitação do código base e item, além da descrição do novo bem que será gerado. O ideal é que os adiantamentos tenham em geral, um código base único de forma que todos possam estar disponíveis para a seleção no momento da baixa bem como sejam facilmente controlados através de relatórios e consultas através de filtros. É desejável que o código base represente um código único, objetivo do uso dos bens de adiantamentos, que ao fim do período sejam aglutinados.

Se necessário, o cancelamento deve ser efetuado antes de se iniciar a depreciação do bem gerado pela baixa de adiantamentos.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens em adiantamento (andamento) estejam cadastrados e com saldo.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- A rotina estará disponível para uso, porém conforme detalhado no item 4.6 deste documento, é mais adequado que o TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP utilize o processo de Ordem de Produção para acumular os custos de um projeto e ao final compor um ativo no encerramento deste processo.



5.5 Ampliação

Principais Objetivos:

Segundo a legislação, os gastos com reparo, conservação ou substituição de partes e peças de bens da pessoa jurídica podem ser ativados para servirem de base a futuras depreciações quando resultam em aumento de vida útil do bem, desde que esse aumento seja superior a um ano.

Ampliações e reformas de bens já imobilizados podem ser agregados e terem valor de depreciação mensal aumentado e o prazo de depreciação mantido ou podem ser considerados itens à parte e terem uma depreciação própria, alongando assim a vida do bem.

O cadastro de itens à parte dependerá do interesse econômico da empresa; ou seja, estará sujeito à necessidade que ela tem de gerar despesa, pois dessa forma, o prazo de depreciação poderá ser maior do que se fosse efetuada uma ampliação do bem.

A rotina de Ampliação permite que esse processo seja feito. Localizando o bem que sofrerá a ampliação, os dados do bem selecionado (código e descrição com valores atuais) serão apresentados. A partir daí cabe ao usuário informar o novo valor do bem ou o valor da ampliação e um histórico da operação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com saldo.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para o controle dos bens que tiverem o seu tempo de vida útil superior ao tempo inicial.

5.6 Aquisição por Transferência

Principais Objetivos:

A rotina Aquisição por transferência é de funcionamento semelhante à baixa de adiantamentos, visa baixar um ou mais bens, gerando a aquisição de outro.

A diferença nessa operação é que no caso da aquisição por transferência, os valores das depreciações existentes em cada item a ser baixado serão somados e rateados para os bens definitivos. Na proporção de seu valor original, diga-se rateado, pois é possível gerar mais de um bem em uma mesma aquisição.

Pode-se utilizar a aquisição por transferência para projetos e construções, como é feito para a baixa de adiantamento. No entanto, essa rotina é mais aplicável na montagem de conjuntos de bens ou kits, gerados em quantidade, por meio da combinação de outros bens. A somatória dos bens gerados tem que coincidir com a somatória dos bens baixados.

Essa rotina pode transferir (baixar) bens adquiridos e classificados como adiantamentos ou bens com a classificação de ativo normal de aquisição, gerando bens definitivos com classificação normal (bens depreciables).

A aquisição por transferência deve ser feita no mês imediatamente posterior à data do último cálculo de depreciação. Se os bens tiverem valores de depreciação, serão levados para os bens definitivos. Mas, no momento da geração dos bens definitivos, nenhum tipo de depreciação será calculado.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com saldo.



No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para o controle dos bens que forem unificados.

5.7 Alteração Código Bem

Principais Objetivos:

Esta rotina permite que os códigos base dos bens sejam alterados, porém essa alteração não pode ser efetuada através da rotina de cadastro de ativos, pois envolve a alteração do código base de item do bem em todos os registros de movimentação. Para atender a essa necessidade, foi criada a rotina de alteração de código do bem.

Para executar a alteração de código do bem, seleciona-se o bem que terá seu código alterado. Pode-se definir uma faixa específica de itens que serão afetados pela alteração.

O usuário define para qual código base o bem atual será alterado e o código de item inicial para o novo código. Quando o código base atual envolver mais de um item (bem), o código do item inicial será incrementado automaticamente para cada item (bem) alterado.

Uma vez confirmada, o código é alterado nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário, no cadastro de bens e nos arquivos de movimentação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com saldo.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para ajuste dos códigos dos bens em caso de necessidade.

5.8 Alteração Cento de Custo

Principais Objetivos:

Essa rotina permite que o centro de custo do bem seja alterado automaticamente em um intervalo de bens.

Define-se o intervalo de bens que terá o centro de custo alterado e o centro de custo destino. Pode-se desde corrigir um erro de digitação como redefinir os mesmos para uma faixa de bens.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com suas definições contábeis.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizar esta opção para ajuste do centro de custo dos bens em caso de necessidade.

5.9 Alteração Taxa de Depreciação

Principais Objetivos:

A rotina Alteração de Taxa de Depreciação deve ser executada quando se faz necessário mudar a taxa de depreciação ou, ainda, atribuir a mesma taxa de depreciação a mais de um bem.



Esse tipo de situação ocorre, por exemplo, quando se aplica uma depreciação acelerada a um determinado grupo de bens.

Para isso, é necessário que o cadastro de ativos tenha sua codificação estruturada de forma que facilite a determinação dos intervalos de códigos base e itens de bens que serão tratados em conjunto, embora seja possível fazer a filtragem, considerando-se as entidades contábeis.

Define-se o intervalo de códigos que devem ter sua taxa de depreciação alterada e, conseqüentemente, uma nova taxa para esses bens. Uma vez confirmada, a taxa é alterada nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário.

No ajuste da taxa de depreciação, como a depreciação é linear, irá influenciar na vida útil do bem. O valor do bem, como os valores já depreciados e saldos a depreciar não sofrem alterações. Sendo assim, o bem passa a ser depreciado na nova taxa a partir do próximo período levando em consideração os valores acumulados até o momento da última depreciação executada.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com suas definições realizadas.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para ajuste das taxas de depreciação dos bens em caso de necessidade.

5.10 Cálculo Depreciação

Principais Objetivos:

A rotina Cálculo de Depreciação é o principal processo executado pelo módulo de Ativo Fixo.

Nessa rotina são calculados e atualizados os valores de depreciação do mês acumulada e, também, valores relativos às despesas de depreciação, processo que deve ser executado com periodicidade mensal feito no último dia do mês.

A depreciação representa o desgaste ou perda da capacidade de utilização (vida útil) de bens tangíveis ou físicos pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência tecnológica. Geralmente, se faz a depreciação pelo uso, pois para realizar por obsolescência ou desgaste pela ação da natureza, é necessário um laudo técnico de órgãos competentes.

Será calculada pela aplicação da taxa de depreciação, fixada em função da vida útil estimada do bem e sobre o valor dos bens objeto da depreciação. A depreciação gera uma despesa (área administrativa) ou custo (área de produção) e começa a ser calculada somente, a partir do momento em que o bem foi colocado em uso.

Alguns bens não sofrem perda de valor, como: terrenos, obras de arte etc. Estes bens não são depreciados e, para esses casos, é possível cadastrar os bens com taxa de depreciação igual à zero ou, se for o caso, pode-se mudar a classificação do tipo do bem, pois o sistema só calcula depreciação para os bens classificados com o campo Tipo do Bem com conteúdo igual a N-Ativo Fixo.

O Sistema calcula a depreciação, baseado na taxa de depreciação anual informada para cada bem até que o valor acumulado da depreciação seja equivalente ao valor de aquisição em moeda 1(Real); ou seja, até a total depreciação do produto.

Ao final de cada cálculo efetuado, a data de processamento do cálculo é armazenada internamente no sistema através de parâmetro utilizado para este fim. Na tela de execução do cálculo o usuário consegue saber qual foi o último mês calculado afim de monitorar a situação atual do processo.

O usuário deve definir em tempo de projeto de que forma o sistema irá tratar o início da depreciação dos bens:

- Mês inteiro – Será considerado o mês inteiro da aquisição independente do dia da entrada do bem.



- Mês Proporcional – Será considerado a partir da data de aquisição do bem até o último dia do mês.
- Próximo Mês – Será considerado a partir do início do próximo mês da aquisição do bem.

Para que esse processo seja bem sucedido, é preciso observar se as taxas mensais das moedas e as taxas de depreciação estão informadas corretamente, bem como as contas atreladas ao bem, para que os valores de depreciação, na moeda 1(Real), sejam atualizados corretamente e para que sejam gerados os lançamentos contábeis de integração respectivamente.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com saldos a serem depreciados que não estejam bloqueados.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para realizar o cálculo mensal de depreciação dos bens.

5.11 Descálculo Depreciação

Principais Objetivos:

A rotina Descálculo de Depreciação permite quando houver necessidade, cancelar o cálculo de depreciação efetuada, voltando os saldos dos bens para a posição anterior ao cálculo. A operação de desfazer o cálculo reverte o cálculo de depreciação dos ativos imobilizados.

É possível realizar apenas um descálculo por vez, sempre referente ao último período de cálculo efetuado. Se houver a necessidade de efetuar o cálculo da depreciação para meses anteriores ao último cálculo, pode-se voltar o backup e registrar as movimentações novamente. Esta é uma característica do Protheus devido a estrutura planejada.

Pode-se efetuar a contabilização do cancelamento de cálculo e caso os lançamentos contábeis tenham sido gerados durante o cálculo, os valores poderão ser gerados na posição inversa (estornando) os valores contabilizados.

Fatores Críticos de Sucesso:

A rotina de cálculo de depreciação deve ter sido executada.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para fazer o Descálculo da depreciação realizada se houver necessidade.

5.12 Bloqueio / Desbloqueio Depreciação (Suspensão de Depreciação)

Principais Objetivos:

A rotina Bloqueio / Desbloqueio permite interromper temporariamente a depreciação de um bem.

Um exemplo disso acontece quando máquinas que costumam ser depreciadas pelo uso, por algum motivo, não estão sendo usadas e, com isso, não são depreciadas. Para esse objetivo foi criado o recurso de bloqueio ou desbloqueio do cálculo de depreciação.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com suas definições realizadas.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.



- Utilizar esta opção para bloquear / desbloquear temporariamente a depreciação de um bem.

5.13 Refaz Saldos

Principais Objetivos:

Essa opção tem como objetivo reconstruir a tabela saldos. Pode ser efetuado de duas formas:

- **Sintético** - Os saldos são reconstruídos através do cadastro de bens gerando saldos atualizados de forma resumida.
- **Analítico** - Os saldos são reconstruídos através do cadastro de movimentações gerados com valores históricos (baixas, depreciações etc.).

A recomendação ideal é utilizar a forma Analítica, pois possibilita a geração dos saldos através de cada movimento. Esse processo possibilita a reconstrução dos saldos iniciais das contas contábeis, quando necessário.

Pode ser executado por exemplo, quando há uma importação de outras bases de dados e o arquivo de saldos não foi atualizado.

Fatores Críticos de Sucesso:

Os bens estejam cadastrados e com suas definições realizadas.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção se necessário em casos pontuais mas muito raramente pois o próprio sistema já realiza a atualização dos saldos de acordo com os lançamentos dos movimentos.

5.14 Virada Anual

Principais Objetivos:

A rotina Virada Anual é utilizada para zerar os saldos iniciais para o próximo exercício.

Não é permitido fazer movimentações no exercício seguinte, sem que antes seja feita a virada anual do exercício corrente. A única exceção é que se podem lançar aquisições no exercício seguinte, mesmo sem ter efetuado o fechamento do ano anterior.

A virada anual deve ser executada sempre que encerrado o exercício contábil. No módulo de Ativo Fixo, o exercício encerra-se após o cálculo de 31 de dezembro. Após este cálculo, deve ser executada a rotina de virada anual (normalmente com data de 01 de Janeiro do ano seguinte).

Fatores Críticos de Sucesso:

Todos os bens estejam cadastrados e com os lançamentos e cálculo de depreciação do mês 12 realizado.

No cenário da TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP

- Será utilizada a funcionalidade padrão do sistema.
- Utilizará esta opção para realizar o fechamento anual do módulo de Ativo Fixo.



6. Relatórios

Existem diversos relatórios que realizam a demonstração dos bens e suas movimentações. É recomendado que no momento da implantação sejam emitidos todos os relatórios para visualização e escolha dos que serão utilizados no dia-a-dia. Segue alguns exemplos de relatórios disponíveis:

6.1. Ficha do Ativo

Principais Objetivos:

O relatório ficha do ativo, exibe as informações com base no cadastro do ativo, exibindo o valor residual que irá variar conforme valor da depreciação acumulada.

Ao baixar o bem, este valor não é alterado para zero, se mantém demonstrando o valor a ser depreciado até o momento da baixa.

Através de relatórios como posição valorizada (ATFR070) e de movimento (ATFR150) é exibido o movimento de baixa do bem. A opção de depreciação na baixa indica se ocorrerá a depreciação total no mês ou proporcional conforme o dia em que o bem está sendo baixado no ativo.

Fatores Críticos de Sucesso:

Relatório Padrão do Sistema.

6.2. Posição Valorizada

Principais Objetivos:

Este relatório exibe os bens agrupados por contas, com a posição valorizada dos bens em até cinco moedas e detalha inclusive os bens que já foram totalmente depreciados e para os quais não incide mais depreciações.

A emissão deste relatório não se limita a uma data específica, poderá ser mensal ou anual.

Fatores Críticos de Sucesso:

Relatório Padrão do Sistema.

6.3. Movimento

Principais Objetivos:

Este relatório exibe os movimentos dos bens de determinado período podendo filtrar por códigos de bem, data da movimentação, e se desejável a demonstração das informações contábeis.

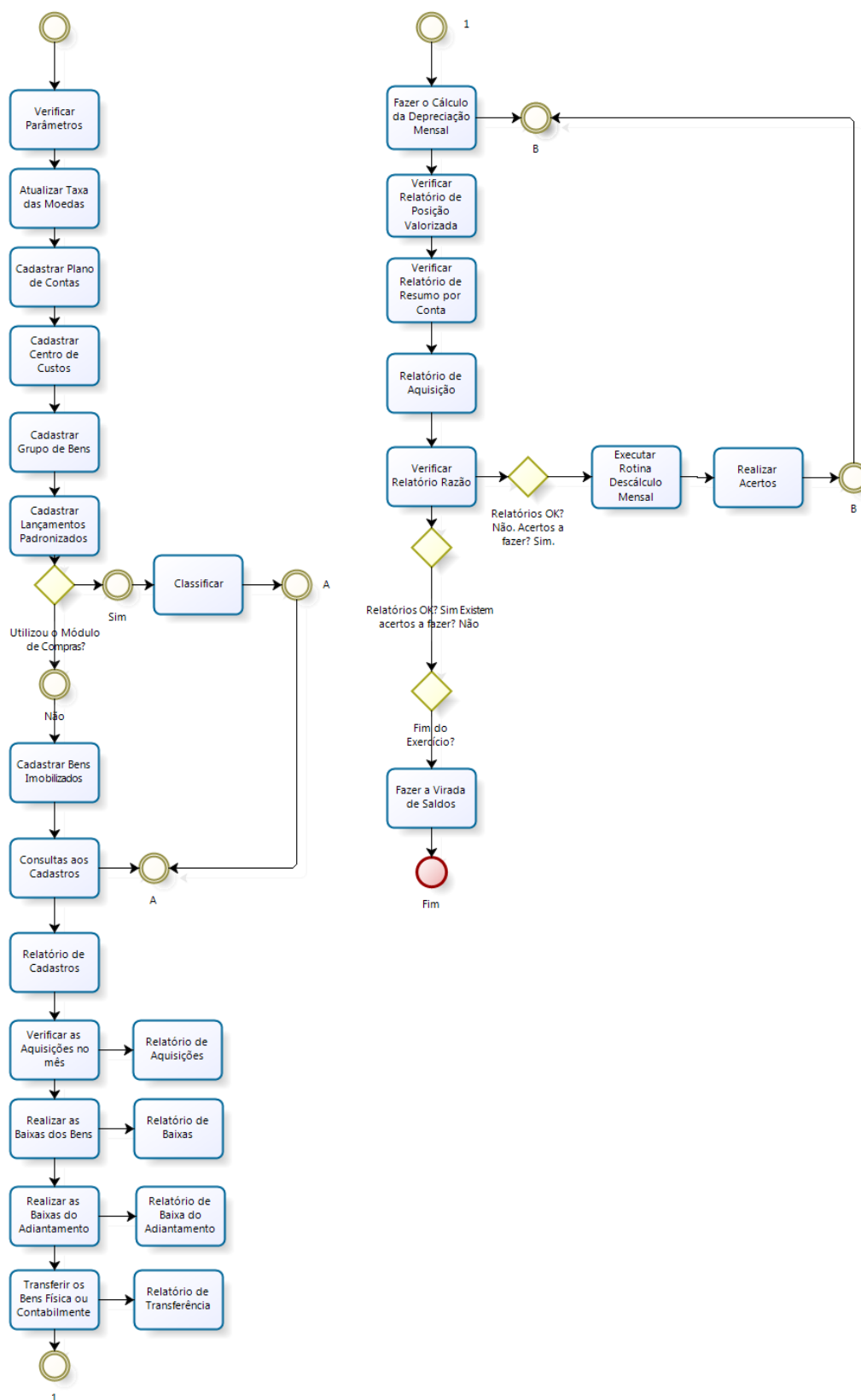
A emissão deste relatório não se limita a uma faixa de datas específica.

Fatores Críticos de Sucesso:

Relatório Padrão do Sistema.



7. Fluxograma do Sub-Processo





8. Observações

- Para facilitar a escolha da TES no Módulo de Compras que vai tratar o item comprado como Ativo Imobilizado ou despesa, podemos recorrer ao recursos de TES inteligente, que após definida permite selecionar a TES correta para o tipo de operação selecionada;
- No caso de iniciar a depreciação de um bem somente após receber a troca do mesmo pelo fornecedor, pode-se utilizar o recurso de Bloqueio de depreciação, para que não calcule a depreciação do Bem neste período.
- No caso da devolução de um Bem, com ou sem depreciação processada, pode-se efetuar a baixa deste bem integrada do Faturamento que então gerará um documento a ser compensado com o Título a Pagar do fornecedor.
- A operação de envio e remessa de bens de terceiros em poder do TRANSAMÉRICA HOSPITALITY GROUP pode ser contraolado pela rotina de poder de terceiros do Estoque;
- Para leitura de código de barras de um bem para consultas, a TOTVS possui o aplicativo para smartphone meu ativo, que realiza esta integração, dispensando a utilização de outro de equipamento de leitura de código de barras;
- Será avaliado a possibilidade de utilizar a rotina de Requisição de Baixa e Transferência para ter controle de aprovação;

9. Responsáveis Pelas informações

Responsáveis	Assinatura	Data
		____/____/____
		____/____/____
		____/____/____
Elton Alves Consultor TOTVS		____/____/____